Unidade 2

Autoavaliação na AB - AMAQ

Autoavaliação na AB - AMAQ

A garantia da qualidade da atenção apresenta-se como um dos principais objetivos do SUS. Essa qualidade deve, necessariamente, compreender os princípios de integralidade, universalidade, equidade e participação social. A AMAQ apresenta-se neste contexto.

A AMAQ é um dispositivo de diálogo para que as equipes possam priorizar os seus problemas e pactuar suas ações de acordo com as suas explicações, os seus interesses, a suas prioridades e sua governabilidade, ampliando assim a motivação e a satisfação da equipe. Além disso, a autoavaliação contribui para a tomada de decisão, para orientar o processo de negociação e pactuação de metas e compromissos entre equipe de ABS e gestão municipal e subsidiar a definição de prioridades e programação de ações (Pinto et al., 2012).

É entendida como dispositivo de reorganização da equipe e também da gestão. É neste momento que os sujeitos e grupos implicados, avançam na autoanálise, na autogestão, na identificação das potencialidades e dos problemas, bem como na formulação das estratégias de intervenção para a melhoria dos serviços, das relações e do processo de trabalho (Brasil, 2013).

Os processos autoavaliativos não devem ser constituídos apenas pela identificação de potencialidades e de problemas, mas principalmente, pela realização de intervenções no sentido de avançar na melhoria contínua na qualidade.

> Assim, realizar a autoavaliação da Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e construir a matriz de intervenção para solucionar problemas eleitos como prioritários constitui-se uma oportunidade de reflexão e avanço para a qualidade da atenção e melhoria do processo de trabalho uma vez que deve ser realizado com o envolvimento de toda a equipe. Ao mesmo tempo, a AMAQ também contribui na identificação das principais necessidades de educação permanente, que devem ser discutidas durante todo o processo de trabalho, de forma contínua, ou mesmo incluídas como ações de melhoria na matriz de intervenção que for elaborada.

Além disso, pode ser entendida como um espaço coletivo de negociação e planejamento de modo superar problemas e alcançar os objetivos desejados e pactuados. É um momento ideal para reunir a equipe, gestão e comunidade; que necessariamente provoca a identificação de muito mais problemas que a equipe de ABS poderia tomar como prioridade de ação.

O primeiro passo é acessar o instrumento AMAQ, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Busque sempre a versão atualizada, de acordo com o Ciclo que está em andamento. Baixe o arquivo em seu computador e imprima para facilitar o manuseio.

SAIBA MAIS

Para baixar os instrumentos AMAQ (Equipes AB e SB, CEO e NASF), acesse: **Clique aqui**

Neste minicurso focaremos os estudos na aplicação do instrumento de Autoavaliação (AMAQ) que se encontra no Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento. Este instrumento pode ser utilizado pelas equipes de SF ou de AB como instrumento de planejamento, avaliação e monitoramento de suas ações em saúde, independente desta ter aderido ou não ao PMAQ.

Vale ressaltar que além da presença da equipe mínima, a autoavaliação deve contar com o envolvimento dos gestores/coordenadores de cada UBS vinculada e com representação das equipes NASF e/ou equipes de AB não inseridas na proposta Saúde da Família, mas que atuem na UBS. A autoavaliação deverá ser realizada no espaço da reunião de equipe.

> A autoavaliação poderá ser respondida manualmente no documento AMAQ impresso ou diretamente no Sistema AMAQ. Um aplicativo foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde com o objetivo de facilitar a utilização do instrumento e para que a gestão municipal também tenha acesso informatizado sobre quais equipes estão realizando a AMAQ. Essa ferramenta possibilita ao usuário responder ao questionário do AMAQ, utilizar os seus recursos para a construção da matriz de intervenção e gerar relatórios.

O responsável pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS) poderá acessar o sistema AMAQ usando o CNPJ e senha do (FMS) e poderá definir, inserir e modificar os perfis dos responsáveis pela gestão, pelas equipes de Atenção Básica e pelas unidades de saúde dos municípios participantes. Os representantes definidos pelo responsável pelo FMS poderão acessar o sistema e responder as questões da AMAQ correspondentes ao perfil cadastrado.

SAIBA MAIS

Saiba mais sobre o Sistema AMAQ acessando a sua página na Web: **Clique aqui**

2.1. Estrutura dos Instrumentos AMAQ

Os instrumentos AMAQ – AB, tanto para equipe de Atenção Básica quanto para equipe de Saúde Bucal, são divididos em duas Unidades de Análise: 1) Gestão e 2) Equipe.

As dimensões e subdimensões da Unidade de Análise "Gestão" devem ser respondidas pelos gestores municipais de saúde. Já as dimensões e subdimensões da Unidade de Análise "Equipe", devem ser respondidas por sua equipe de Atenção Básica e de Saúde Bucal.

A equipe de Atenção Básica deve agendar uma reunião para avaliar todos os padrões de qualidade do Caderno da AMAQ relacionados às dimensões:

- Unidade Básica de Saúde (subdimensões H e I) e
- Educação Permanente, Processo de Trabalho e Atenção Integral à Saúde (Subdimensões J a N)

Da mesma forma, a equipe de Saúde Bucal deve se reunir para avaliar os padrões relacionados às dimensões:

- Unidade Básicas de Saúde / Consultório Odontológico (subdimensões H e I) e
- Educação Permanente, Processo de Trabalho e Atenção Integral à Saúde Bucal (Subdimensões J a M)

SAIBA MAIS

Lembramos que as Unidades de Análise de Gestão (tanto da equipe de SF quanto da equipe de SB deverão ser preenchidas pelos gestores.

Ressalta-se que os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) também podem aderir ao PMAQ, e para sua autoavaliação o Ministério da Saúde construiu um instrumento AMAQ NASF, com padrões relacionados especificamente ao seu processo de trabalho. A matriz de intervenção segue a mesma lógica adotada para as equipes de Saúde da Família/ Atenção Básica.

2.2. Padrões de Qualidade

Na AMAQ a qualidade é definida por meio do atendimento de padrões estabelecidos conforme normas, protocolos, princípios e diretrizes que devem orientar a prática dos profissionais de saúde.

Para cada subdimensão são apresentadas situações esperadas para uma atenção de qualidade, a qual denomina-se "padrão" que apresenta uma explicação ou descrição do que seja um padrão de qualidade para aquela situação. É importante que seja feita a leitura dos padrões e sua descrição na presença de todos os profissionais da equipe. Ao final a equipe deve atribuir uma nota de 0 a 10 quanto ao cumprimento do referido padrão pelo conjunto de profissionais (verifique as orientações na introdução do instrumento AMAQ sobre a metodologia para atribuição da nota para cada padrão).

Todos os padrões devem ser respondidos, para que não aconteçam falhas na consolidação. Lembre-se de passar a lista de presença em todos os encontros.

Os padrões de cada dimensão de avaliação estão organizados e estruturados em uma tabela, conforme descrição abaixo:

Nº do Padrão	Descrição do padrão de qualidade: afirmação acerca da qualidade esperada	Escala numérica: grau de adequação do padrão a situação analisada
Detalhamento do padrão de qualidade: comentário explicativo/detalhamento do padrão.		

Veja abaixo o exemplo de como esta estrutura apresenta os padrões que compõe a AMAQ Atenção Básica e Saúde Bucal – Ciclo 3:

4.15	A equipe realiza reuniões periódicas	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
A equipe realiza reuniões periódicas (semanal ou quinzenal), com duração adequada às necessidades de discussão da equipe. Utiliza esse momento para discutir temas referentes a questões administrativas e funcionamento da UBS, organização do processo de trabalho, diagnóstico e monitoramento do território, planejamento das ações, educação permanente, avaliação e integração com troca de experiências e conhecimentos, discussão de casos, planejamento e organização das visitas domiciliares, avaliação dos grupos que estão sendo desenvolvidos na comunidade, discussão de casos pela equipe (eventos-sentinelas, casos complexos), qualificação clínica com participação de equipesde apoio matricial (NASF, CAPS, CEO, especialistas da rede e da vigilância), construção/discussão de projeto terapêutico singular, monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde, entre outros. É importante que a equipe realize junto com o ACS o planejamento das ações no território.		

Fonte: AMAQ Atenção Básica e Saúde Bucal – Ciclo 3

Agora que você sabe como o instrumento AMAQ está estruturado e como respondê-lo, mãos a obra! Reúna sua equipe para responder o instrumento!

> Se você e sua equipe tiverem dúvidas no preenchimento do instrumento AMAQ, lembre-se que o Núcleo Telessaúde SC dispõe de Teleconsultorias de Organização do Processo de Trabalho. Registre sua dúvida e solicite uma teleconsultoria acessando este link: **Acesse aqui**
>
> Para mais informações acesse também a página da Gerência de Atenção Básica do Estado de SC pelo Portal da Secretaria Estadual de Saúde: **Acesse aqui**

Concluído o processo de autoavaliação junto com a equipe, agora é hora de identificar e priorizar os problemas que dificultam sua equipe na oferta de uma atenção acessível e qualificada. Neste caso os problemas são os padrões em desacordo com o parâmetro de qualidade. Vamos lá! Identifique-os! Solucione-os! Na próxima unidade você saberá como montar uma matriz de intervenção de junto com sua equipe.